

Saúde se organiza para as Copas

Às vésperas de sediar eventos esportivos internacionais, o setor de saúde se prepara para possíveis catástrofes, com capacitação de médicos e estrutura da rede assistencial.

Páginas 10, 11 e 12

Atuação

Alerta aos planos de saúde
Página 3

Especialidade

Pediatria pede socorro
Página 9

Benefícios

Evento gera negócios
Página 16

ATUAÇÃO

Seminário discute medicina no interior

Alexandre Guzanhe

No dia 22 de março, a Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) realizou o 'I Seminário da Comissão de Medicina Assistencial e Saúde Pública' para discutir a interiorização dos médicos. Além dos profissionais de medicina, foram convidados representantes das entidades médicas, presidentes de associações filiadas à AMMG, das sociedades de especialidades, estudantes de medicina, secretários municipais de saúde e autoridades ligadas aos governos estadual e federal.

O coordenador do grupo de trabalho de medicina rural da Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade (SBMFC), Leonardo Vieira Targa, abriu as discussões traçando um panorama da atual situação da medicina rural no Brasil e no Mundo. Segundo Targa, 30% da população brasileira estão na zona rural e as ações de saúde são remotas para este público. "As comunidades rurais necessitam de profissionais de saúde que saibam as diferenças de cada região. É preciso ter 'competência cultural' para trabalhar no meio e não se valer apenas de evidências."

De acordo com estatísticas do estudo do Conselho Federal de Medicina entre 2010 e 2013, intitulado 'Demografia Médica', a classe médica encontra dificuldades para se fixar em pequenas cidades e muitas sequer contam com pelo menos um médico. Leonardo Vieira Targa considera que a interiorização dos médicos ocorrerá de forma plena somente quando for feita uma abordagem múltipla da questão: "Devem ser criadas políticas de formação, com currículo voltado para medicina generalista, com a possibilidade de oferecer melhor atendimento às pessoas. As condições de trabalho precisam ser organizadas para que o profissional opte pela cidade que considerar melhor. Há comunidades que conseguem emprego até para mulher do médico".

Para o presidente da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), Lincoln Lopes Ferreira, a fixação dos médicos em pequenos municípios sempre irá esbarrar na questão do financiamento da saúde.



O médico da família, Leonardo Vieira Targa, apresentou o panorama da atual situação da medicina rural no Brasil e no mundo

de. "Este primeiro seminário sobre medicina assistencial e saúde pública sintetiza o que a entidade pode fazer para colaborar com a interiorização da medicina. Felizmente, posso afirmar que há uma consciência de que hoje podemos construir ações para melhorar a qualidade de atendimento à população e as condições de trabalho dos médicos", explicou.

A visão do Ministério da Saúde quanto à fixação de médicos em pequenos municípios foi apresentada pelo secretário de Atenção à Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior. Ele explicou que o Ministério conta com diversas iniciativas para promover interiorização da classe médica. Entre elas está o Programa de Valorização do Profissional de Atenção Básica (Provab) que, além de melhorar as condições de trabalho da classe médica, promove mais acesso da população à saúde. "Em todo o país, o Provab promoverá a atuação de 4.392 médicos nos serviços de Atenção Básica, beneficiando a população de 1.407 municípios."

Ao final do evento, os debatedores refletiram sobre as apresentações e foram unânimes ao afirmar que as entidades médicas e o governo podem se unir na busca por condições para fixar os médi-

cos em pequenas cidades. Os convidados para o debate foram o consultor técnico do Instituto Brasileiro para Estudo e Desenvolvimento do Setor de Saúde (Ibedess), César Vieira, o diretor do Instituto de Pesquisa e Pós-graduação Ciências Médicas, José Rafael Guerra Pinto Coelho, e o secretário municipal de saúde de Belo Horizonte, Marcelo Teixeira.

O vice-presidente da AMMG e presidente da Comissão de Medicina Assistencial e Saúde Pública, Gabriel de Almeida Silva Júnior, que reativou a Comissão com o I Seminário, disse que a Associação Médica tem se desdobrado para discutir temas importantes para a classe e continuará se empenhando nisto. Informações sobre próximos eventos (31) 3247 1618.

Delegados aprovam contas

Delegados juntos a Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) participaram, no dia 23 de março, da primeira Assembleia de 2013. A classe médica da capital e do interior aprovou a prestação de contas, realizada semestralmente, e conferiu os informes da diretoria sobre honorários médicos, defesa profissional, benefícios, atividades realizadas no interior, dentre outros.

Conforme registrado durante a reunião do Conselho Fiscal da AMMG, realizada anteriormente, a entidade manteve suas receitas equilibradas entre julho e dezembro de 2012. De acordo com a prestação de contas do período, a Associação Médica cumpriu com os

pagamentos previstos, entre eles IPTU, contratação de terceirizados, Setor de Pessoal, Assessoria Jurídica e despesas com limpeza e segurança.

Em reunião extraordinária, foi discutida a construção da nova sede da entidade. O presidente da Associação Médica, Lincoln Lopes Ferreira, comunicou que o alvará para início da construção do prédio foi renovado em 2012 e as obras estão previstas para maio deste ano. Ferreira afirmou que está disponível para esclarecer dúvidas sobre o projeto e o que trabalho agora gira em torno de orçamentos e parcerias para viabilizar toda a obra. Mais informações pelo telefone (31) 3247 1618.